



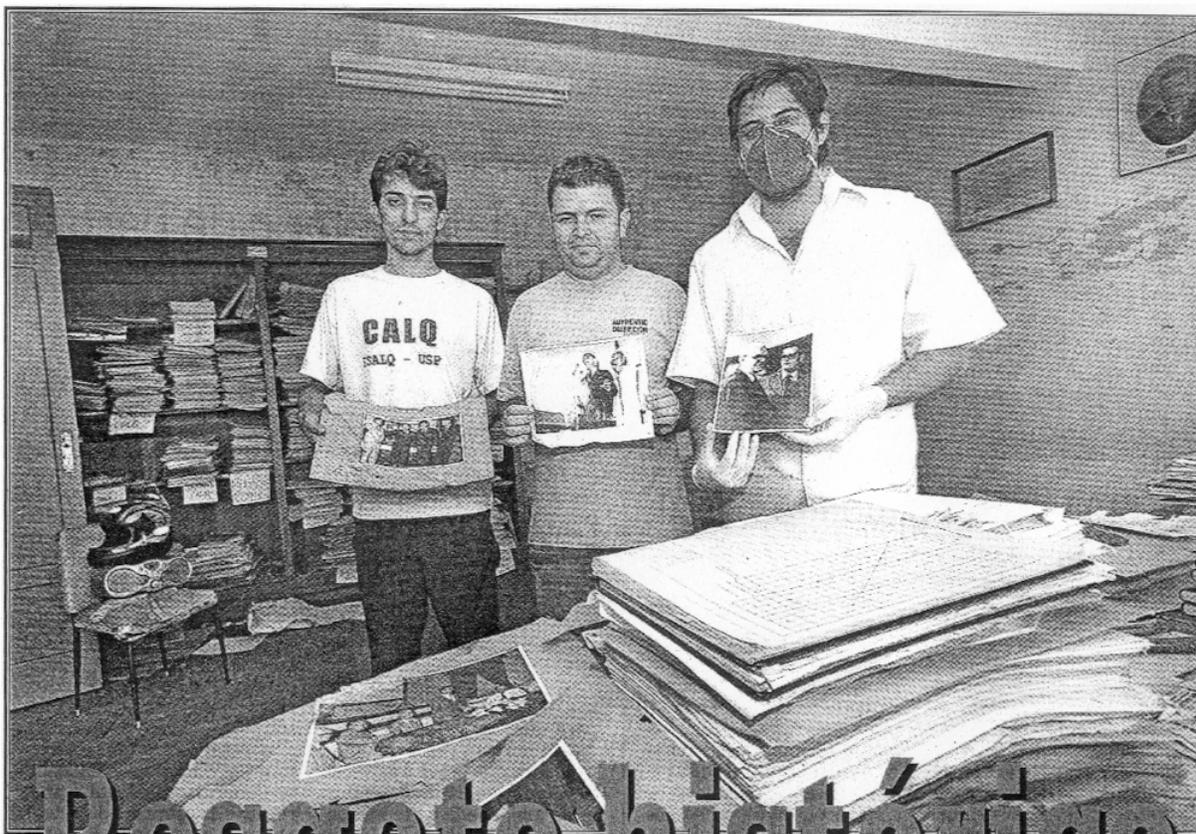
USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 23-10-07 (terça-feira)

Caderno/ Páginas: Capa e Cidade / 5

Assunto: Recuperação do acervo do Calq



Resgate histórico

Relíquias que contam parte da história do movimento estudantil brasileiro estão sendo recuperadas na antiga sede do Centro Acadêmico Luiz de Queiroz (Calq), cujo prédio está à venda. Em meio ao bolor e fungos estão cerca de 200 mil documentos, entre eles fotos de ilustres visitantes, como Juscelino Kubitschek, Ulisses Guimarães, Jarbas Vasconcelos e Ernesto Geisel. _____ PÁGINA 5

Memória

LUCIANA CARNIALE

No prédio de três pavimentos e 1,5 mil metros quadrados de extensão, fundado no dia 23 de maio de 1963 à rua Voluntários de Piracicaba, que funcionou como sede do Centro Acadêmico Luiz de Queiroz (Calq) até 2006, e está à venda para fins comerciais (veja nesta página), é possível encontrar um acervo de reliquias que conta a história do movimento estudantil brasileiro. Abandonado e marcado pelo bolor e pelos fungos, o conjunto documental, formado por 200 mil itens, entre fotografias, livros, papéis diversos, entre eles memorandos, convites de festas de repúblicas, cartas endereçadas a presidentes da República, a planta original da edificação, data de 1960, e até comunicados de ad-

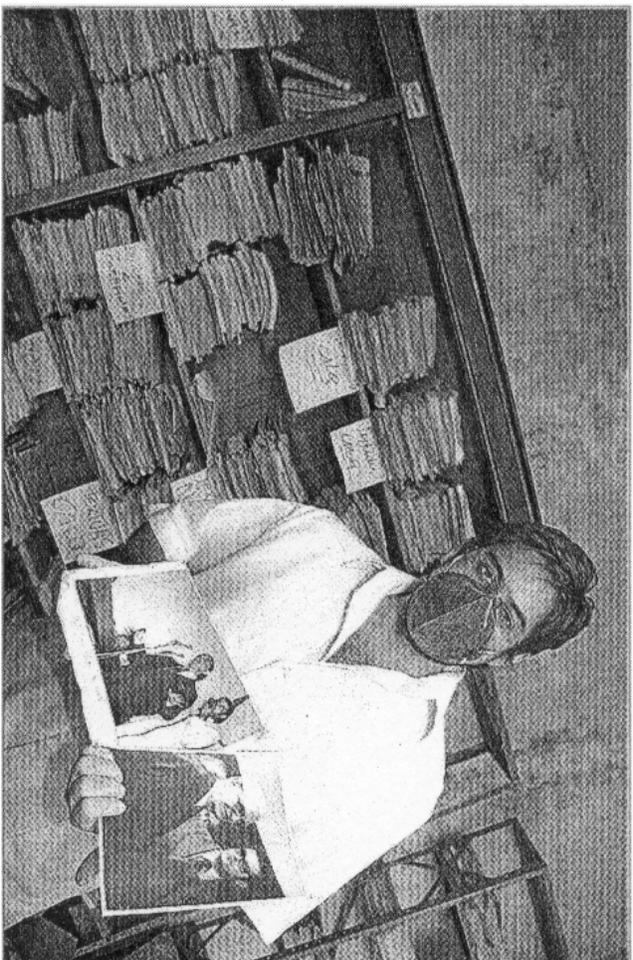


Foto: Antonio Taveira

vertência a alunos da época, passa por um minucioso processo de recuperação que deve terminar nos próximos dois anos. Há documentos das décadas de 10, 40, 60 e até dos anos 90.

O trabalho, avaliado em R\$ 50 mil - R\$ 24 mil foram liberados inicialmente, numa parceria entre a Bunge Alimentos, Universidade de São Paulo e ex-alunos da Esalq -, começou em agosto, supervisionado de perto pela atual direção do Calq, presidido pelo aluno do curso de Engenharia Agrônômica, Pedro Barbosa, 20,

Trabalho especial terminará em 2009

Historiador utiliza máscaras durante a pesquisa. Ele mostra fotos do JK discursando e de Geisel e Adilson Maluf

fação do Partido dos Trabalhadores (PT), na Fundação Percecu Abramo, no Museu de Arte Contemporânea da USP, e contando com a colaboração ativa dos estagiários, Danilo, e Gilmar Oliveira, o emaranhado de papéis dará lugar a um verdadeiro banco de dados sobre a trajetória do Centro.

A intenção não é restaurar peça por peça - custaria muito mais, demandaria um tempo maior de atuação e uma equipe ainda maior -, mas organizar o arquivo

Luiz de Queiroz foi presidido por piracicabanos ilustres, como os ex-prefeitos Mendes Thame e João Herrmann Neto. Por lá, passarão, como visitantes, Mário Covas, Ulisses Guimarães, Juntas Vasconcelos, entre outros políticos.

Digitalizar o acervo, abrir-lo à consulta e visitação dos piracicabanos e compilá-lo num livro a ser lançado em comemoração aos 100 anos do Centro Acadêmico, celebrados em 2009, fazem parte das metas da equipe que acompanha

forma a partir do uso de estiletes, que retiram as rebarbas do material, e de uma trincha, que ajuda a tirar o pó concentrado. A higienização dos papéis é feita com ab-soluto cuidado.

Para trabalhar, Fábio, Danilo e Gilmar não abrem mão da máscara, jalecos e luvas finas. Nas mãos, precisidades como fotos de Juscelino Kubitschek profereindo um discurso na sede do Calq, e a visita do então candidato a presidente, general Ernesto Geisel ao lado do ex-pre-

feito e atual presidente do Espírito Clube XV de Novembro de Piracicaba, na década de 70, Adilson Maluf, aparecem entre os destaques. Até cédulas de dinheiro, que não valem mais, estão entre as pastas.

Encanto

Embora seja piracicabano de nascimento, o historiador Fábio Chiarinelli confidenciou que não conhecia o trabalho do Calq. "Fiquei encantado e surpreso com tanta informação importante. Percebi a lucidez dos alunos em narrar, por meio de documentos, os grandes fatos ocorridos no País", observa. Por outro lado, o historiador conta que, naquele tempo, embora houvesse a preocupação em aderir a todas as causas e questões, não havia uma atenção especial à memória do Calq.

"Por vezes, encontramos peças originais coladas em cartolinas finas", diz Levantamento realizado por Fábio Chiarinelli indica que aproximadamente 5% das obras estão em avançado estágio de deterioração. "Ainda assim, nada será jogado no lixo. Pelo contrário. Até o bastante depreciado será recuperado, ao menos um pouquinho e no máximo", frisa. Para o presidente do Calq, a recuperação do acervo representa um dos maiores momentos da instituição.

"Estamos diante de uma fase histórica, em todos os sentidos. Restaurar toda essa riqueza histórica é um marco", salienta.

com a participação do ex-presidente, Renato Morgado. Sob a batuta do professor e historiador piracicabano, Fábio Chiarinelli, que atuou no Núcleo de Documen-

histórico permanente do Calq, direcionando-o aos novos tempos da entidade, que atualmente funciona numa sala da Esalq. Vale lembrar que o Centro Acadêmico

a organização. Aos poucos, e com muita paciência, fotos e papéis desprezados em vários cantos do prédio de estilo arquitetônico imponente, vai tomando uma outra

Aluguel não é descartado

Ponto de encontro e entretenimento de 'agricolões', como eram chamados os alunos da Escola Superior Luiz de Queiroz (Esalq), que se reuniam para se divertir na 'boatinha' e também para discutir questões vitais à conjuntura nacional, como a reforma agrária e a ditadura, em plena época de efervescência política, a então sede do Calq virou um prédio decadente, com janelas enferrujadas, tacos soltos e teto comprometido.

A proposta de venda, homologada em novembro do ano passado, por unanimidade, durante assem-

bléia-geral do Calq, gerou algumas controvérsias em Piracicaba. Houve opiniões favoráveis e contrárias à idéia, lançada durante a gestão de Renato Morgado.

O tempo passou e a possibilidade foi assimilada sem maiores celeumas. O problema, agora, é encontrar um comprador para o prédio. Para reestruturar e dar vida nova ao lugar, o Calq, proprietário legal do ponto, teria de desembolsar R\$ 1 milhão ou encontrar algum patrocinador que bancasse esse volume de recursos para garantir a obra. Quase impossível.

Recentemente, segundo Pedro Barbosa, uma empresa entrou em contato com o Calq para avaliar os detalhes referentes à venda. Nada, porém, foi sacramentado. Enquanto o Centro aguarda a elaboração de novas ofertas, a direção da entidade não descarta que, se nada ocorrer até 2009, pode até propor a locação do imóvel. O objetivo é vender o prédio e construir outro, mais moderno, em área preferencialmente localizada fora dos domínios da Esalq. "Longe do campus, teríamos até mais autonomia de ação", ressalta Barbosa.



Prédio do Centro Acadêmico está deteriorado; os tacos das salas estão soltos